REFLEXÃO DIÁRIA. 29 de outubro. Quinta-feira da 30ª Semana do Tempo Comum: Ef 6,10-20; Sl 143(144); Lc 13,31-35

“Revesti-vos da armadura de Deus”. Somente fortalecidos pela proteção divina seremos capazes de enfrentar os assaltos do inimigo, que insiste em nos afastar Daquele que nos chama a permanecer com Ele. Em nossa humanidade fragilizada pelo pecado, vemo-nos, muitas vezes, à mercê das forças do mal, pois alimentamos a arrogante pretensão de vencê-lo com nossas próprias capacidades. Certamente, esse é um dos maiores erros que podemos cometer em nossa vivência de fé, pois revela uma grande soberba espiritual, que nos torna cegos diante da astúcia do mal e da nossa incapacidade de vencê-lo sozinhos.

É a armadura da graça de Deus que nos permitirá permanecer firmes diante das dificuldades próprias da vida. Revestir-se da força do Senhor não significa estar livre das provações, pois Ele nunca nos iludiu com a promessa de que bastaria sermos fiéis para que todos os nossos problemas desaparecessem. Pelo contrário, apegar-nos aos cuidados do Senhor significa confiar que, mesmo em meio às dificuldades, nunca estaremos sozinhos, pois não somos abandonados por Aquele que tanto nos ama e que permanece ao nosso lado, sustentando-nos em nossas lutas.

Fortalecidos por essa graça e amparados pela armadura da fé, tornamo-nos corajosos anunciadores da mensagem libertadora do Evangelho, que nos salva e promove a justiça e a paz. Para abraçarmos a missão de anunciar a mensagem libertadora de Cristo, precisamos confiar que nunca estaremos sozinhos e que Ele, à medida que nos abrimos à sua ação, nos concede a sabedoria necessária para proclamar sua Palavra e nos ensina o modo de realizar sua obra de salvação. Assim, não nos deixemos vencer pelo medo ou pelo desânimo, mas permaneçamos firmes na missão que nos foi confiada, certos de que a força que sustenta nosso apostolado vem do próprio Senhor.

É a submissão à vontade de Deus que nos ajudará a superar as incompreensões próprias do nosso agir missionário, levando-nos a compreender que, mesmo quando os destinatários do nosso apostolado não nos acolhem, como aconteceu com o próprio Cristo, não estamos desamparados diante das adversidades e das tramas daqueles que se opõem à mensagem do Evangelho. Não nos iludamos: embora a salvação seja oferecida a todos, nem todos estão dispostos a acolher tamanha dádiva. Assim como Herodes e alguns dos fariseus permaneciam apegados ao poder e às próprias convicções, muitos também hoje preferem as glórias deste mundo à vida plena oferecida pelo Senhor. Diante dessa realidade, não podemos permitir que a rejeição nos faça desistir da missão, nem que a busca por reconhecimento nos desvie da fidelidade à Palavra que anunciamos.

Peçamos, hoje, a graça de perseverarmos em nossa missão, sem nos deixarmos seduzir pelas honras mundanas ou desanimar diante das incompreensões. Que nossa maior preocupação não seja receber elogios ou conquistar o reconhecimento das pessoas, mas anunciar o Evangelho com fidelidade, por meio de palavras e atitudes que testemunhem o amor de Deus. Assim, revestidos da armadura divina, possamos permanecer firmes na fé,

praticar o bem mesmo diante das adversidades e contribuir, com nossa vida e nosso testemunho, para que mais pessoas encontrem em Cristo o caminho da salvação.

Seminarista Rômulo Ribeiro

https://coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3151/reflexao-diaria-29-de-outubro-quinta-feira-da-30-semana-do-tempo-comum-ef-6-10-20-sl-143-144-lc-13-31-35 em 29/10/2026 01:31